

DINÂMICA DE TRANSMISSÃO DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES EM ÁREA RURAL E SEUS DETERMINANTES: ESTUDO LONGITUDINAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Objetivos: (a) Determinar a soroprevalência da dengue e outras arboviroses na zona rural de Acrelândia e soroconversão ao longo de 12 meses, (b) detectar casos incidentes de dengue com caracterização clínica, sorológica e isolamento dos vírus circulantes.

Material e Métodos: Em março de 2004 foram visitadas 114 casas contendo 464 indivíduos, obtendo-se amostras de soro de 358 indivíduos, dados pessoais de moradia e localização geográfica com sistema de posicionamento global. Até agora, foram testados 290 soros, utilizando-se o teste de inibição de hemaglutinação em microplacas (IH) com antígenos de Alphavírus (EEE, WEE, Mucambo e Mayaro); Flavivírus (Febre amarela [2 cepas-Vacinal 17D e selvagem BeH111], Ilhéus, Rocio, SLE, DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4), e Bunyavírus (Caraparu, Catu, Guaroa, Maguari, Oropouche e Tacaiuma), além de um controle do teste.

Resultados: Das 290 amostras de soro testadas até agora por IH, 74 foram positivas para apenas um arbovírus, sendo 61 para FA vacinal (25,51%), 8 para Mayaro (2,75%), 2 para Oropouche (0,68%), 1 para Mucambo (0,34%) e 2 para Guaroa (0,68%). Das amostras que apresentaram reatividade para mais de um arbovírus, 40 (13,8%) tiveram reação cruzada com Flavivírus, três (1,03%) com Flavivírus e Mayaro, uma (0,34%) com Flavivírus e Oropouche, uma (0,34%) com Flavivírus e EEE, e uma (0,34%) com Flavivírus, Mayaro e Catu. Duas amostras (0,68%) foram positivas para Guaroa e Caraparu, e uma amostra (0,34%) foi positiva para Guaroa (1:40) e Mayaro (1:160), totalizando 123 amostras positivas para pelo menos um dos arbovírus testados (42,41%).

Conclusões: A prevalência de arboviroses determinada pela IH foi alta, sendo que 42 % dos indivíduos testados foram positivos para pelo menos um dos arbovírus estudados. Predominaram os Flavivírus (36,2 %), enquanto que a positividade para os Bunyavírus foi pequena (2,39%). Dentre os Alphavírus estudados, destacou-se o vírus Mayaro (5,17%). Nos soros positivos para Flavivírus pela IH, será utilizado MAC-ELISA (Ensaio imunoenzimático de captura de IgM para dengue e FA) para identificar as infecções por dengue e febre amarela. Em março 2005 as casas serão revisitadas para determinar a taxa de soroconversão e realizar análise espacial da dinâmica de transmissão desses arbovírus.

Apoio financeiro: IEC/SVS/MS; CNPq, FAPESP

AUTORES

- Número de autores: 7
- Autor Principal : Monica Da Silva Nunes
- Autor 02 : Rosely dos Santos Malafrent
- Autor 03 : · Martins, LC
- Autor 04 : Rodrigues, S.G.
- Autor 05 : Chiang, J.O.
- Autor 06 : Pedro F. C. Vasconcelos
- Autor 07 : Marcelo U. Ferreira